

ATA 184 – Ao décimo terceiro dia do mês de fevereiro de 2011, na sala de reunião do Rotary Club, o presidente Sebastião Genghini abriu a reunião e a 1ª secretária Maria Tereza Ferraz do Carmo fez a oração e leu a ata anterior, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o presidente comunicou que será chamada a segunda empresa que ganhou a licitação, para terminar as obras da Rua 13 de maio. Disse, também, que já foi feita uma reunião e enviada uma carta à prefeitura, para a criação de Secretária de Segurança Pública. Entretanto na pauta da reunião, o conselheiro Carlos Tavares de Toledo falou sobre a colocação de placas em locais de perigo, pois há pessoas que desconhecem esse perigo, como há ocorreu no trágico acontecimento em que morreu em jovem. Como o município é grande, é praticamente impossível colocar placas em todos os locais de risco e, seguindo o Código de posturas, será colocada uma placa na entrada dos corredores turísticos, avisando sobre o perigo, constando a Lei Municipal que proíbe o uso fora dos parques, onde existe segurança e monitoramento. O presidente Sebastião Genghini fala das pessoas que se recusaram a pagar 5, 10 reais de entrada em locais seguros, para se aventurarem sozinhas, no rio. Houve várias manifestações dos conselheiros e foi sugerido que essa lei seja enviada aos hotéis e pousadas, para que também alertem seus hóspedes sobre a lei e o perigo do rio, Outra sugestão foi a edição de uma cartilha de boas práticas em áreas de risco e uma campanha de conscientização da população, por meio dos órgãos da imprensa escrita e falada, As placas serão colocadas e terão valor jurídico a partir de 1º de abril, noventa dias depois da publicação no jornal oficial. No segundo assunto da pauta, foi lido o ofício da vereadora Sheila, solicitando a deliberação para o fechamento do trânsito da Rua José Maria de Azevedo e Souza e Praça da Matriz nos finais de semana, quando o movimento de pedestres é muito grande, Foi sugerida, também, pelos conselheiros, a abertura de ciclovias em volta da cidade e corredores turísticos, para o incentivo do uso de bicicletas. Foi ressaltada a dificuldade dessa ação, em razão de áreas de APP e pela tipografia da cidade, mas também enfatizada a necessidade de um projeto para desenvolver uma área para ciclovia e caminhada. Carlos Tavares falou que está sendo aguardada a provação da Av. Beira Rio, onde já está prevista a ciclovia, com recursos do governo estadual. Ficou aprovado o envio do ofício para o fechamento do trânsito na Praça, após o horário da missa. Em seguida, foi abordado o assunto sobre a mudança na Praça, após o horário da missa. Em seguida, foi abordado o assunto sobre a mudança das reuniões do Comtur para a Câmara Municipal, sugerida pelo presidente da Câmara, vereador Luciano Taniguchi. Decidiu-se continuar na sala do Rotary Club e marcar uma

reunião com a prefeita Marisa, do Comtur e ComuC, pedindo a definição sobre a cessão de uma sala no Centro Administrativo ou de uma Casa dos Conelhos. Foi comunicado que haverá uma reunião com o Conselho Estadual de Turismo na quarta-feira, dia 6 de fevereiro, e todos os conselheiros estavam convidados. Pela manhã ocorrerá a reunião com as diretorias dos Comturs e ACEs e a partir das 13h30, com os conselheiros. Foi enfatizada a presença de Todos, já que somos os anfitriões da reunião. Carlos Tavares falou, em seguida, sobre o Carnaval que, neste ano, terá desfiles somente dois dias, no sábado e segunda-feira, e que haverá som na praça, com banda profissional, todas as noites, até as 2h30 ou 3h00, e nas matinês que acontecerão das 17h às 19h, no domingo, segunda-feira e terça-feira. Será proibida a venda e entrada de pessoas com bebidas em garrafas de Vidor, e a fiscalização será feita por seguranças particulares, GM e PM. Em seguida, a presidente do ComuC, Marinilda Bertolete Boulay, falou sobre as metas do conselho, sendo a formação de público em ponto importante dessas metas; o projeto Amigos da Arte e Cultura e a importância de pessoas que possuam um comércio, um hotel ou pousada, ter um espaço para divulgar seus projetos e que para essa ação espera contar com a colaboração a ajuda de todos os empresários. Falou, também, sobre a abertura de um concurso para a logomarca do ComuC e foi lembrada que essa logomarca deve estar acima da logomarca Caminhos da Natureza, numa linguagem visual única para todas as ações e conselhos da cidade. Carlos Tavares falou sobre o pedido de artesões para abrir um espaço público e que o Jurídico informou que devem estar associados, e não há necessidade de se criar uma nova associação, mas podem se associar à ACE e João Carlos Giomo ficou de ver a resposta da ACE sobre o assunto. Marcos da Silva Pinto, chefe da Divisão de Cultura falou sobre o festival de Verão e passou a programação que ainda é pequena, neste primeiro ano. O presidente Sebastião Ginghamini disse que queria falar de duas coisas que voam. A primeira, sobre o aeroporto, onde já estão instaladas a água e a luz, mas não pode funcionar por causa da antena de celular que impede o pouso e aterrissagem de aviões; que a retirada dessa antena depende da promotora e prefeitura. Foi aprovado o envio de um ofício à prefeita, cobrando a solução desse caso. A segunda coisa que voa são as garças que cada dia aumentam mais, no pouso que fazem todos finais da tarde, ao lado da ponte do Rio do Peixe e já são mais de 5 mil, tornando-se uma nova atração turística do Corredor do Rio do Peixe. Em seguida foi dada a palavra para Fátima, representante da Unimed, a qual disse que a entidade pretende abrir um laboratório em Socorro, credenciar médicos e para concretizar essa ação, ela precisava entrar em contato com hotéis e pousadas, e

pedia ajuda dos conselheiros para essa abertura de portas, para poder explicar o projeto. Depois foi a vez de Rodrigo e caio falarem sobre o projeto de uma escola de idiomas em Socorro. Jet School, para ensinar inglês com vistas á Copa do Mundo e Olimpíadas. O diferencial é às quatro horas semanais, com didático de inglês para brasileiros, sendo a primeira fase em 24 meses. Para hotéis e pousadas as aulas podem ser customizadas, para agilizar o atendimento ao público, e contava com toas a concretização do projeto. Finalizando a reunião, representantes dos segmentos falaram sobre as ações que estavam sendo realizadas por seus núcleos e comissões, o presidente Sebastião Gingham encerrou a reunia, eu Maria Tereza Ferraz do Carmo, 1ª secretária, redigi esta ATA, que será assinada por mim e pelo presidente Sebastião Gingham